ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 7 DE ABRIL. NUMERO 79.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Abril 6.
Londres...... 32 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 70 a 72 por o/o premio, por metal offerecido:
França....... 290 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO --- Moedas de 6$400 rs , Velhas 14$500 a 14$700
, Ditas ,, ,, Novas 14$200 a 14$400
,, Ditas de 4$000 rs., 8$200 a 8$300
PRATA --- Patacões Brazileiros ------- 1$610 a 1$640
,, Pezos Columnarios ------- 1$810 a 1$840
,, Ditos Mexicanos -------- 1$800 a 1$820
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 5 por 100. de desc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

6 Segunda	S. Marcelina M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
7 Terça	S. Epifaneo B.	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
8 d'Abril Quart.	S. Amancio B.	Sessão da Thez.
9 Quinta	S. Demetrio B.	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
10 Sexta	As Dores de N. Sra.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
11 Sabbado	S. Leão P. Dr. da Igr.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
12 Dom.	de Ramos S. Victor M.	

Mare cheia para o dia 7 de Abril.

As 8 horas e 30 minutos da tarde -- As 8 horas e 54 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 do corrente.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, communicando-lhe que a Assemblea Legislativa Provincial resolveo que fosse o mesmo Inspector convidado para assistir a discussão da Lei do Orçamento.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe a relação dos Membros da Assemblea Legislativa Provincial que assistirão a presente sessão no mez de Março proximo passado, a fim de que lhes mande satisfaser o respectivo subsidio.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas, ordenando-lhe que mande examinar a coberta do paiol da polvora do Forte do Buraco, que se acha arruinada e os concertos que precisa nas casas do Commandante, Ajudante, Quartel e Latrina, do mesmo Forte, a fim de se poderem dar as providencias necessarias.

Dito – Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, enviando-lhe um exemplar da apuração Geral da Eleicão dos Membros da Assemblea Legislativa Provincial feita pela Commissão de Constituição e Poderes a fim de pela mesma lista serem chamados com urgencia tres Suplentes conforme resolveo a mesma Assemblea.

Dito -- A mesma, communicando lhe que a Assemblea Legislativa Provincial, cuvindo o parecer da respectiva Commissão resolveo que fossem approvadas as contas da mesma Camara.

Iguaes communicações forão dirigidas as Camaras Municipaes de Goianna, Limoeiro. e Santo Antão.

Dito -- A Camara Municipal de Olinda, ordenando em conformidade da Resolução da Assemblea Legislativa Provincial que envie os recibos dos seos Empregados pertencentes ao anno financeiro do primeiro de Outubro de 1838 ao ultimo de Outubro de 1839, que devião ter acompanhado as contas que a mesma Camara apresentou na presente Sessão.

Portaria -- Ao Commandante do Brigue Constança para receber a seu bordo, e transportar para a Corte o Piloto pertencente a guarnição do Transporte – Pavuna – Pedro de Mello e Aguiar, que por molestia havia ficado no Hospital desta Cidade quando o referido Transporte seguio para o Norte.

Officio -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Portaria -- Nomeando o Tenente de primeira Linha reformado João Jose de Moura para Instructor do terceiro Batalhão da Guarda Nacional do Municipio do Cabo.

Officio -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional do Municipio do Cabo, communicando-lhe a nomeação supra.

Iguaes communicações forão dirigidas ao Commandante das Armas, e ao Inspector da Thesouraria da Fasenda.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 30 do passado.

Officio -- Ao Commandante da Ilha de Fernando com o requerimento de Pedro Hastner, para informar á respeito da prenção do mesmo.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha com o requerimento de Manoel Joaquim Ramos e Silva para informar a respeito.

Dito -- Ao mesmo disendo-lhe em resposta ao seo officio de 24 do mesmo mez que continuando as praças reformadas da Guerra, e da Marinha a receberem os seus vencimentos pelos repetivos Ministerios parecia que o soldado reformado de Artilheria da Marinha Francisco Antonio da Silva devia receber os seus vencimentos pelo Ministerio da Marinha: e que fasendo-se o pagamento pelo mesmo Arsenal obrava-se de acordo com o despacho do Exm. Presidente da Provincia proferido no requerimento do mesmo reformado, que junto acompanhava.

Idem do dia 31.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia significando-lhe não se offerecer obstaculo algum para que o pagamento dos soldados do Destacamento da Comarca do Brejo seja feito pela respectiva Collectoria. muito principalmente prevenindo-se ao Collector de que pode sacar sobre a respectiva Thesouraria pelas importancias pagas, quando os rendimentos por elle arrecadados não forem sufficientes.

Idem do dia 1. d'Abril

Dito -- Ao Contador da mesma Thesouraria partecipando-lhe a delibiração tomada em Sessão da mesma Thesouraria, a vista dos officios do Inspector das obras Publicas de 7 de Fevereiro, 14, e 20 de Março do corrente anno, relativamente aos vencimentos, que devem ter os Empregados das medicões dos terrenos de Marinha, para que os Avaliadores recebão a quantia de 4U000 reis; e os Serventes na rasão de 640 reis; sendo toda esta despeza feita pela pessoa, que pedirem o aforamento dos mesmos terremos

Dito -- Ao Inspector das obras publicas fazendo-lhe a mesma partecipação do precedente officio

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra disendo-lhe; que achando-se recolhidas ao mesmo Arsenal as 453 granadeiras que venderão os negociantes Mc. Calmont & Comp se dignasse dar as suas ordens para que o respectivo Almoxarife pagasse a importancia de 4:460U0[2 reis constante da conta que acompanhava no caso de não encontrar nella engano, ou erro.

Portaria -- Ao Thezoureiro da Fasenda para entregar a Francisco Jose Barbosa a quantia de dez contos de reis valor de huma Letra que a 90 d[p, e com a bonação de João Vieira Lima sacou sobre Antonio Jose Soares Duarte & Companhia do Maranhão a favor da Thesouraria de Fesenda da mesma Provincia.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Março proximo passado.

Direitos de 15 por cento	67:801,033
Ditos de 50 por cento de bebidas espirituosas	18:124,6.7
Ditos de 50 por cento da polvora	1:220,701
Reexportação de 2 por cento	31,277
Expediente de 1 1[2 por cento	7:108,278
Armazenagem de 1 1[4 por cento	801,361
Dita addicional de 3 1[2 por c.	17:068,161
Premio de 1[2 por cento ao mez	1 6.3,279
Multas calculadas nos despachos	641,9.2
	114:430 692
Emolumentos de Certidoens	3,600
Multas avulsas	206,000
	114:640.292

Alfandega de Pernambuco 2 de Abril de 1840.

O Escrivão.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento da Meza do Consulado desta Cidade no mez de Março p. p.

Direitos de 7 por cento	46:801$303
Ditos de 2 por cento	6$480
Ancoragem	9:098$232
Depositos que excederão d'anno	125$407
Emolumentos de Certidões	11$520
Siza de venda de Embarcações	451$500
Papel de Passaportes	$200
	56;494$632
Rendimentos de Diversas Provincias.	
Dizimo do assucar d'Alagoa	1;479$671
Dito dito da Parahiba	8$298
Dito do algodão d'Alagoa	284$9.8
Dito dito da Parahiba	110$221
Dito do Rio Grande do Norte	7$504
	1,890$622
Rendimento Provincial	
Disimo do assucar desta Provincia	13:389$556
Dito d'algodão de dita	8.3$010
Dito do Café	15$690
Dito do Fumo	18$722
Disconto de 16 por cento dos ordenados	86$398
	14;334$285
Taxa de dita	
De 40 rs. por sacca d'algodão	39$720
De 160 rs. por caza de assucar	689$800
De 40 rs. por fexo de dito	11$8.0
De 20 rs. por barricas e saccas	525 500
	1;266 900
	73;989 439

Pernambuco 4 de Abril de 1840
O Administrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.
--A Pauta he a mesma do N. 74.

CORREIO.

O Brigue Triumpho Americano, recebe a malla para Lisboa, no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

O Inspector Geral das Obras Publicas, roga a todas as pessoas que se incumbirão de fornecer madeiras para a obra da ponte da Boa-vista, que hajão de as conduzir com brevidade, a fim de não parar aquella obra de tanta necessidade.

Inspecção das Obras Publicas 4 de Abril de 1840.

Moraes Ancora.

Rellacão dos generos comprados para o Almoxarifado do Arsenal da Marinha na semana decorrida de 29 de Março, a 4 de Abril.

A Manoel Joze Pacheco de Mello, huma duzia de taboas de assulho de amarello, incluzivel o carreto 8$480 rs

A Joze Lopes de Oliveira, uma peca de algodãozinho por 4000 rs. sete alqueires novos de carvão de madeira por 2530 rs., uma peneira de seda por 960 rs., 35 libras de linha e merlim a 300 rs. a libra, 8 pecas de linha de barca á 2560 rs. a peça, 501 libras de tinta branca á 200 rs. a libra, 16 libras de cola a 400 rs. a libra, 2 alqueres e tres quartas de cal branca da medida nova por 2880 rs. 40 libras de agua-raz a 250 rs. a libra, 18 libras de secante a 320 rs. a libra, meia libra de flor de anil por 320 rs., 280 libras de tinta preta a 120 rs, 7 libras de dita amarela franceza á 2400 rs. a libra, 2 aldrabas de metal por 1600 rs., 6 parafuzos por 1200 rs., 191 libras de oleo de linhaça a 200 rs. a libra, 10 broxas grandes por 5000 rs., 1 dita de envernisar por 1280 rs., uma pedra de amolar por 1600 rs., 50 vidros por 7000 rs, 6 pares de dobradiças de latão com parafuzos por 7680 rs, huma libra de tinta verde franceza por 1280 rs seis verrumas surtidas por 960 rs., 325 penas de escrever por 3850 rs., 10 lapes por 600 reis, 10 molhos de obreias por 640 rs., uma arroba e 24 libras de ferro inglez a 2250 reis á arroba, 2 libras de vernis copal por 4000 rs., 4 folhas de papel de lixa por 400 rs., 1 peça de cadasso branco, e uma e meia libra de linha por 2600 rs., 4 verrumas por 4000 rs., cem ditas de cozer por 2400 rs., 2 ditas de bitacula por 20000 rs., 2 diamantes por 1000 rs., 2 jogos, de tinteiro de estanto por 2000 rs., 2 canivetes por 2000 rs., 500 taixas de bomba por 500 rs, um barril de alcatrão por 9500 rs,, 100 boneis de lã a 640 rs., uma canada nova de vinho de Lisboa por 1600 rs., 12 libras de alitria a 320 rs, a libra, 32 libras de assucar refinado por 3520 rs., 20 galinhas por 12000 rs., um alqueire novo de milho por 2000 rs.

A Manoel Joaquim Pedro da Costa, 23 alqueres e trez quartas de feijão da nova medida a 1500 rs. rs. o alqueire

A Francisco Xavier da Foncеca Coitinho, 165 arrobas e 15 libras de carne verde á 2960 rs. a arroba.

A Manoel Antonio de Jezus, 185 arrobas e trez libras e meia de pão e bolaxa á 3340 rs. a arroba.

Almoxarifado do Arsenal de Marinha 4 de Abril de 1840.

Luiz de França e Mello.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 5 DE ABRIL.

Illm. e Exm. Snr.--Partecipo á V. Exc., que das partes hoje recebidas, consta não occorrer novidade.

Dia 6.

Illm. e Exm. Snr.--Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: *Damião*, e *Domingos*, pretos, este escravo do Padre Demetrio, e aquelle de Joaquim d'Amorim, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, o 1. por ter-se introduzido na casa d'um *Estrangeiro*, e lhe ter roubado um relogio, e uma corrente de ouro com varios objectos, que tudo confessou n'esta *Secretaria*, e lhe forão restituidos, e o ultimo por andar a ir-

?o ; Antonia Maria do Reis, e Vicencia Ferreira, tambem pretas, pelo 3. Commandante Joze Cunegundes por estar embrigando; Paulo, escravo de Manoel Costa e Ricardo da Silva, ambos pretos, por uns soldados de . Linha por estarem brigando, tendo este ferido aquelle na cabeça; Joze Francisco da Cruz, e Manoel Joze Alves, brancos, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista aquelle por atirar uma pedrada em um moleque que se acha em estado de perder um olho, e este por estar com as portas da taberna abertas depois das horas marcadas pelas Posturas Municipaes.

E' o que consta das partes recebidas n'esta Secretaria.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Freta-se um Navio até 120 tonelladas para condusir da Parahiba, para o Rio de Janeiro, á carga salvada do Navio-Provence-naufragado; os pertendentes se poderám dirigir-se a Chancellaria do Consulado de França.

O Consul de França.
Barrereo.

Diario de Pernambuco.

Sempre q' lançamos mão da pena para renumerar os acontecimentos do dia 7 de Abril, ficamos perplexos sem saber, se falemos desta memoravel epocha com dor, ou com alegria: se ella é digna de odes, ou de elogios: se as lagrimas, que devem correr pelas fares dos Brasileiros, devem de ser pranto de dor, ou lagrimas de contentamento.

Pedro 1.° o auctor da nossa independencia, que com a sua influencia, e seus prestigios poupou tanto sangue aos Brasileiros, que tinha feito guerra a sua patria natural por amor da patria adoptiva, vê-se obrigado a deixal-a para sempre, e ir lançar-se, qual o filho prodigo, nos braços de sua querida mãe. Que exemplo para seu filho, que lição para todos os soberanos! Levado pelos nocivos conselhos de alguns aulicos immoraes, elle cahio de erro, até que, não podendo mais com suas mãos vacilantes sustentar as redeas de hum governo, ainda novo, e espantadico, foi necessario curvar-se as imperiosas circunstancias, e depositar o governo nas tenras e inocentes mãos do Sr. D. Pedro II.

Como se mudarão as cousas! Como se indendeo o art 99 da Constituicão! O Imperador responsabelisou-se pelas faltas, commetidas na guarda e conservação da Constituição, e os culpados pela mesma Constituição ficarão triumphantes, e poderosos; a pessoa do Imperador deixou de ser sagrada, e irresponsavel as pessoas de alguns de seus aulicos forão irresponsaveis, e sagradas. Este novo Codro para Salvar a liberdade entregou a sua vida politica nas mãos . . . Nós bem sabemos de quem! E ganharia o Brasil com a retirada de seu primeiro Imperador! Que herdarão os Brasileiros com sua morte civil? A guerra civil em muitas de suas Provincias, e por consequencia atraso em seus interesses, perdas em suas honras, aniquilações em suas grandesas, mortes, roubos, em fim tudo quanto póde fazer a infelicidade de um povo. Não tememos fallar um pouco mais alto, porque não podendo a nossa voz atravessar o immenso espaço, que nos separa da habitação dos mortos, não pode chegar aos ouvidos de Pedro 1.° e porisso não podemos ser taxados de aduladores viz, baixos, e abjectos escravos. E' sempre depois da morte dos Soberanos, que a verdade assoma despida dos atavios da adulação, ou do odio. Quantos Brazileiros temos visto, que outr'ora palavão de contentes, com a retirada de Pedro 1.°, que, montados sobre a revolução de 7 de Abril, vião ao longe a terra da promissão; mas, como semelhantes ao legislador do Israelitas sobre o monte Nebo, não tem podido gosar da terra promettida, fasem hoje a apologia de Pedro 1.° maldisendo dos aulicos, que os desviarão da estrada da sua, e da nossa felicidade! Prova exuberante de que essa alegria de momento foi a pregoeira de nossos males presentes.

Mas serão estes males irremediaveis? Terá o Brasil de viver sempre, como Tantalo, sequioso pela liberdade legal? De certo que não, pois o Snr D. Pedro II é o garante desta Liberdade. Brasileiro-nato creado no leito da experiencia educados por mestres sabios e virtuosos, vendo em cada canto do seu palacio pintada a historia de seu Pae, e de seu Avô, como o Chefe dos Troianos via pintada sobre o palacio de Dido as desgraças de sua patria, e a ruina de seus assendentes, dirá com sigo mesmo: » Os aulicos fizerão abominavel o nome de meu Avô, os aulicos expelirão meu pae do paiz, que elle havia salvado, os aulicos o enganarão, os aulicos o perderão emfim: é necessario para salvar a mim e ao Brasil, tapar os ouvidos á voz encantadora dessas politicas. Eu deixarei as salas do meu paço, onde o bafo da lisonja nos faz muitas veses perder os sentidos, e irei ouvir pessoalmente as amargas queixas do meu povo, ver com os meus olhos o retracto da miseria, irritar-me com a injustiça, que lhe cauzarem os magnates, auxiliar os pobres, os pequenos, conversar com elles, sentir com elles, chorar com elles. Só assim serei Imperador; só assim o Brasil será Imperio.

Continuado do numero antecedente.

ESPANHA.

Na espanha tambem continua ainda a guerra civil, comecada ha seis annos, e com ella continuam igualmente as divisões, e odios dos partidos: mas tem crescido a animosidade e o rancor mutuo das facções, em que se acha lá dividido o partido chamado liberal: se algum tempo teve um dos partidos belligerantes esperanças de conclüir a guerra a seu favor por meio da traição infame de um maroto, que commandava as tropas do partido contrario; em breve se vio, que o tão decantado, e escandalasamente elogiado abraço de Vergara não poz fim á guera, mas augmentou a animosidade dos partidos, o numero dos crimes da guerra civil, e das desgraças que está soffrendo a desgraçada Hispanha. Tambem, como em Vergata se abraçáram os Generaes sem dar fim á guerra, em Madrid se abraçaram os Deputados, e os Ministros sem extinguir o rancor, com que mutuamente se olhão as fracções do partido chamado constitucional. Mudanças de Ministerio, e dissoluções das Cortes, e outros recursos de estrategia palamentar, e do Governo que impropriamente chamam representativo; tudo isso não tem deminuido; mas aggravado os males publicos, e o encarniçamento dos partidos chamados liberaes. Ouçamos a este respeito um Castalhano, e seja o de 12 de Dezembro.

" O encarniçamento que os partidos politicos vam tomando, diz elle, e na verdade para affligir e desconsolar o homem de bem, que despedido de paixões, e de ambição, olha sómente ao bem, comum, je á felicidade da patria. Qual será o homem, que attentando nos perigos que nos ameaçam não sinta angustiar-se-lhe o coração de susto pela sorte desta desgraçada nação? As pandilhas, essa fataes pandilhas, que se occupam em fabricar nossa ruina, tem conseguido com seus embustes e mentiras arrastar a poz de si muitos homens probos, e de boa fé, que não comprehendem os occultos fins, a que as pandilhas os conduzem; e assim chegaram a generalizar o rancor dos partidos em tanta forma, que nos vemos hoje ameaçados de uma revolução espantosa! " E continúa dizendo que a pandilha dos progressistas é imprudente, impolitica, indiscreta, e injusta: mas que muito mais criminosa, e capaz de irritar os animos e a pandilha dos jovellanistas, ou retrogrados. Por ultimo pergunta emphatico: " Qual é o objecto que uns e outros se se propoem no se systema de insultos, de doestos, e mutuas deffamações? Será pelo bem da Nação que tanto se exaltam, e arrebatam fora de si? Ah! não e esse o motivo, mas sim o interesse proprio: paixões vis e infames os arrebatam e fazem cégos para não verem os dannos, que estam fazendo ao povo, e á patria, que hypocritas invocam a cada momento. Uns e outros se affadigam a irritar os animos, e communicar a gente pacifico o odio e furor, de que elles estam animados: uns se outros querem antes inquietar-se, consumir as suas proprias forças, e arruinar-se mutuamente do que ceder, ou deixa perder a occasião opportuna de conseguir para si os empregos, as riquezas, e o poder; estando a ver o fogo pa guerrr civil, nenhum escrupulo fazem de lhe ministrar combustiveis uma revolução espantosa, que acabe de reduzir Hespanha a uma solidão cuberta de ruinas; Uns e outros, ó Povo Hispanol! (exclama o Castelhano) Uns e outros meditam a tua ruina! " E continuarám ainda os póvos a deixar-se arrastar, e calcar por essas infames pandilhas?

FRANÇA

A França depois de cincoenta annos de revoluções, e regenerações, e repetidas experiencias de todas quantas formas de assembleas constituições, e governos tem podido imaginar, Estados Geraes, Assemblea Nacional, Constituintes, Legislativa Convenção, Directorio, e Consulado, Republica, Imperio, Monarchia Constitucional, e Republicana, Senados, e Conselhos, dos 500, dos 400, e 300, dos Anciãos, etc.; depois de tantas, tão longas, e penosas experiencias, e com toda a habilidade que querem attribuir a o Principe, que pella revoluçaõ de Julho de 1830 se poz á testa do seu governo: a França ainda agora tem as suas maiores capacidades politicas a desputar entre si, quat será a melhor forma do governo, qual era a dynastia mais nacional, qual a forma de eleições e, assembleas mais conveniente, etc.; e nestas disputas valem por argumentos os tumultos, as revoltas, as seducões, as conspirações, as machinas internaes, os punhaes, e assassinios, e as tentativas tão pertinazes como criminosas para assassinar aquelle mesmo Principe de Julho, rei cidadão, ou das barricadas, como lhe chamam aquelles mesmos que parece que o não elevaram ao throno, senão para terem nelle ainda outro regicidio, e pagar com seu sangue a grande culpa que seu pai teve na 1 revolução.

Para se ver melhor o estado em que a França está no fim do anno de 18?9, poremos aqui a correspondencia, de Pariz em 5 de Dezembro ao Morningue Herald, que por ahi tem ja corrido em varios papeis publicos " Grandes acontecimentos ., terám lugar em França no decurso do anno de 1840; ali está para haver uma revolução, ou a dinastia de Julho será derribada do Throno, ou a Carta sofrerá trez modificações, hue se não reconheça mais. Em França ha uma conspiração tramada sobre uma escalla muito extensa: o maior numero dos conspiradores são Republicanos; depois d'estes e com maior contingencia de conseguirem o intento -seguem-se os Bonapartistas, os Legistimistas não fasem mais do que incitar os outros dous partidos Tem-se tornado tão formidavel o plano da conspiração he tão grande o numero dos conspiradores, as suas vistas são tão extensas, tão extraordinarios os seus projectos, e terriveis os meios de execução, que o governo está convensido de ser chegada a epocha de huma guerra prenhe de mortandades " O Capitolle de Pariz; cujo principal Redactor já duas veses foi preso a conta da conspiração, depois de notar a impotencia dos Legistimistas, e os excessos dos Repulicanos, dirige conter estas exprobações, que bem podem applicar-se aos revolucionarios de todos os partidos. Quando os apostolos e os Padres da Igreja (diz o Capitolio) pregavão a Religião Christã, que, he huma religião de paz, de concordia e submissão mostravão-se elles mesmos pacificos, insinuantes, e humildes; se prometiam alguma causa era o Reino dos Céos, que não podiam tirar a ninguem: os bens d'este munzo deixavam-nos aos que os possuiom, e ainda lhes franqueavam os thezouaeiros celestiaes; o fundo da sua moral era a paciencia, pela qual se ensinavam com os povos e com os governos; mas vós, Republicanos, (isto he liberdadeiros ou Revolucionarios de todos os partidos) u-los vossos trabalhos? u-los vossos exemplos? u-la vossa moral? u-lo os governos habeis e sabios? u-la o felicidade e liberdade que tantas vezes tendes premettido aos povos? "

INGLATERRA.

A Inglaterra, que por sua antiga rivalidade com a França, tem procurado com revoluções, e quaesquer outros meios ao seu alcance attenuar esta potencia: a Inglaterra, que ha tantos annos está fazendo um desleal trafico de liberalismo revolucionario em Portugal, na Hespanha, na Italia e aonde quer que chega a sua perigosa influencia: a Inglaterra, cujo Governo parece estar persuadido que só na divisão e desordem das potencias continentaes póde sustentar a sua preponderancia: a Inglaterra tambem da mostras de que o seu solo não é ingrato ás sementes revolucionarias, que nelle cahem, e os cartistas Inglezes dão receios de que a mesma Inglaterra sentira brevemente os effeitos da revolução, que a sua maligna influencia tem causado nos outros Estados.

Para supplantar a administração de Lord Welington em 1835 organisarão os Wighs associações das mais baixas classes da sociedade, e com esta gente em tumulto obrigarão o Rei a dmittir os Torys da administração e chamar a ella os Wighs. Elevados estes ao poder naõ tradaram em dar provas de quem pouco habeis são para o exercitarem, e tiveram logo declarada contra si essa forte opposição, que os reduzio a alternativa, ou de cederem os lugares aos Torys, ou de se fortificarem com alguns outros adminiculos: o primeiro expediente não era para quem tinha chegado ao podêr por taes meios; adoptaram o segundo. Uma porção mui consideravel de subditos Britannicos são catholicos, e estes vivem opprimidos, e por tanto descontentes: os Dissenters, isto he, os heterodoxos que se não conformaõ com a Religião Anglicana, estão quasi do mesmo modo: e os radicaes, ou revolucionarios innovadores, como os ha por toda a parte, na Inglaterra tem muito pezo; destas tres classes se valeo a administração Whigh para guerrear os Torys: e assim alliados, Wighs, Catholicos, Dissenters, e Radicaes obtiveram a maioria sobre os Torys. Os membros daquellas differentes partidos, mais cubiçosos dos interesses particulares, do que zelosos do bem publico, olhavam para os erros da Administracão apenas como objectos de consideracão secundaria: porem chegirão os ditos erros da Administração, em politica interna e externa, e ser taes e tantos e tão pouco fructo viam os illudidos da sua allianca com os Wighs, que para a manter por mais tempo se vio o Ministerio obrigado a chamar para si um Ministro dos Catholicos, e outro do Dissenters.

Com tudo como nem Catholicos, nem Dissenters, nem Radicaes tem colhido algum fructo consideravel daquella allianca continuam a reflectir nos erros da Administracão Wigh, e notam a perfidia com que, tendo ella creado e animado as reuniões populares, vai processando como traidores os desgraçados, que lhe serviram de instrumentos para ella se sustentar; os Catholicos recordam-se que devem sua emancipação á Administracão Wellington, os Dissenters, e os Radicaes ainda se mostram mais descontentes que elles da sua allianca com os Wighs; por onde parece que aquella Administracão estará proxima a dissolver-se, ou a procurar outros adminuculos para se sustentar. Se ajuntarmos a isto a falta de viveres, a enormidade da divida publica, o encarnecimento dos cartistas, o negocio do opio com a China, e outros similiantes com a Persia, com os Estados-Unidos, e no Canadá, alem dos outros mais graves, que reclamam sua continuada attenção para o continente da Europa; poderemos avaliar o estado actual da Inglaterra, e prognosticar que brevemente veremos nella, ou a victoria de uma reacção Tory, ou novas concessões feitas aos innovadores pelo Ministerio Wigh: porem quaes serão os objectos destas concessões, ou os effeitos daquella reacção, e mudança de administração, não se podem comprehender nesta folha, mas é certe que taes acontecimentos em Inglaterra abrangem na sua influencia a todas as quatro partes do mundo.

Com tudo, em qualquer dos casos ponderados, se attendermos á decadencia do commercio Inglez pelo augmento progressivo da industria da França, da Allemanha, e da Russia; á diminuição da marinha Ingleza, em quanto a Russia, e a França vão sempre augmentado a sua; e á desconfiança e odio, que a immoralidade da politica Ingleza tem merecido por muitas partes; parece consequencia inevitavel ter de se diminuir muito a potencia daquella nação, e a sua influencia sobre as outras; a não ser que lembrado o Governo Inglez do conselho de Napoleão em Santa Helena, e valendo-se do seu trafico de liberalismo, excite outra revolução na França, e na Europa a favor da qual consiga outra vez arruinar as fabricas, o commercio, e a marinha das nações continentaes. A guerra, que dizem está fazendo em Argel aos Francezes, não é bastante só por si para produzir tal effeito.

RUSSIA.

Já vimos em nossos dias o Imperador da Russia assignar em Pariz um tratado de paz para a Europa, e ao mesmo tempo firmar outro de limites com o Imperador da China! Mas não é da extensão do seu territorio, e do augmento prodigioso das suas forças que nós queriamos fallar. Em guerra defensiva póde a Russia resistir a todo o mundo, se fosse possivel que todo o mundo se armasse contra ella: na offensiva poucas são as potencias, que terião forças para lhe resistir: já vimos em nossos dias o maior exercito dos seculos modernos invadir o territorio da Russia; mas ella recuou sobre a sua caula até enfraquecer o aggressor, e depois carregou sobre elle, e trouxe-o empurrado até aos muros de Pariz quasi anniquillado. Ainda não ha muitos annos a principal ambição do Moscovita era apoderar-se de Constantinopla, e intitular-se Imperador da Grecia: mas já hoje lhe parece aquella pequena empreza para tantas forças. Seus grandes armamentos por mar e por terra: a presteza e previdencia com que anticipa os preparativos ás occasiões; a habilidade da sua diplomacia em saber aproveitar-se da revolução da Grecia, da ambição do Bachá do Egypto para enfraquecer o Turco e dominar com sua influencia em Constantinopla, Athenas,

e Alexandria ; estradas de ferro e canaes com que saberá multiplicar suas forças, e recursos : tudo isto nos induz a crer que a questao, que actualmente se agita no Oriente, ha de acabar segundo convier mais a Russia ; que Mehemet-Alli nem perderá o que possue na Asia, nem fará mais conquistas sobre o Turco, para que fiquem ambos visinhos mais geitosos para a Russia ; e que talvez não estará longe o tempo de se fazer por terra o Commercio da India, e acontecer aos Inglezes com a Russia, o que no seculo 16 aconteceo aos Venezianos com a descoberta de Vasco da Gama. Mas se a traficancia liberal da Inglaterra entrar bem na Russia, não será necessario mais para a enfraquecer, e destruir Porem se a extraordinaria grandeza naquelle Imperio será favoravel ou prejudicial a liberdade da Europa. . . . .

TURQUIA.

Um acontecimento extraordinario teve lugar ha pouco tempo em Constantinopla : no dia 3 de Novembro de 1830 o novo Imperador da Turquia, Abdul-Medjid, publicou e communicou aos Membros do Corpo Diplomatico para o fazerem constar aos Governos respectivos o seu Hatti-Sheriff, nova Lei fundamental, ou Carta Constitucional, por onde annuncia a todos os povos do seu imperio, que d'ora ávante a honra e vida dos cidadãos serão garantidas debaixo da protecção da lei. Bem sabido é que no Imperio da Turquia tinha a Imperador um poder despotico sobre os bens, e as pessoas, honras e vidas dos subditos, e que deste poder abusavam muitas vezes os validos e as mulheres, e eunucos do Serralho : que havia uma tropa de Janisaros orgulhosos e insubordinados, que opprimia os povos, intimidava os Imperadores, e muitas vezes dispunha do imperio. A abolição desta tropa, e varias outras reformas devem-se ao Sultão Mahumud, pai do actual : mas estava reservado para o novo Sultão completar a obra da regeneração do Imperio Turco comecada por seu pai. A nova constituicão funda-se principalmente nas seguintes bases : 1 as garantias que assegurem a cada um dos vassallos a sua vida, honra e fazenda : 2 um modo regular de estabelecer e arrecadar os impostos : 3. um modo regular de allistar os soldados, e determinar a duração do serviço militar.

AUSTRIA.

A Austria, cuja representação é tão antiga e tão grande por toda a Europa, como são intimas as relacões de cognação entre a sua dynastia e a de Portugal, e com as de outros Estados da Europa ; alem do valor politico proveniente de ser chefe da confederação Cermanica, e da grandeza dos seus estados, e das suas forças na Alemanha, e na Italia ; continua a gozar ainda daquella preponderancia na diplomacia Européa, que ha muitos annos tem exercitado pela madureza das suas deliberações, pela boa combinação das suas medidas, pela opportuna condescendencia com os seus alliados, pela sua constante opposição aos progressos revolucionarios, e adhesão ao systema de manter a paz na Europa. Ainda em 26 de Novembro escreviam de Vienna para a Gazeta de Leipsick « Não tem fundamento o que se diz em periodices estrangeiros de negociacões entaboladas para o immediato reconhecimento da Rainha Izabel de Hespanha. O nosso Barometro politico, « o Observador Austriaco », não variou ainda na questão da Hespanha, e com a mesma promptidão que antes continúa a dar cabimento ás partes favoraveis a Cabrera. A mesma Rainha D. Maria, posto que sobrinha do Imperador, ainda até agora não foi reconhecida, apezar dos esforços que para o conseguir tem sido feitos pelo Duque Fernando de Saxonia Cobourgo » Bem se doem os Jornaes Francezes da permissão, que deu o Gabinete de Vienna ao Duque de Bourdeaux para viajar pela Italia, e appresentar-se em Roma ; porque attenta a politica circumspecta do Principe de Metternick, e a vigilancia da Policia Austriaca, não é de presumir que tal personage podesse sahir sem permissão ou certa connivencia do Governo Austriaco.

ROMA.

Roma, Capital do mundo christão, e centro da civilsaçao dos poves, continúa a dar hospitalidade a Principes destronisados, ou expulses dos seus estados, e varios defensores da legitimidade ; decahidos das causas que defenderam, debaixo da obediencia do SS. P. Gregorio 16. que não só na qualidade de Principe temporal dos Estados da Igreja de Roma, mas principalmente por ser o Chefe da Igreja Universal, e Vigario de Christo na terra, e tambem pelas virtudes, de que é adornado, e pela suavidade, justiça e madureza do seu Governo, merece a veneração de todos os fieis, a affeição dos seus subditos temporaes, e a consideração politica dos outros Governos. Se a defeccão de uma parte do Clero Catholico de rito Grego nos estados da Russia ; o procedimento do Governo da Prussia no negocio dos matrimonios mixtos ; eos golpes que a Igreja, e a Religião Catholica tem soffrido em Portugal, e na Hespanha desde 1833, são para S. Santidade motivos de afflicção : tambem por outra parte lhe depara Deos motivos de consolacão nos progressos, que a Religião de Jesu Christo na obediencia á Igreja Catholico vai fazendo na Inglaterra, na Turquia, na Africa, na Asia, na Oceania, e em outras partes do mundo. Deos dilate a sua preciosa vida ; abencôe o seu sabio governo, e os outros governos da Christandade, para que em união com a Santa Igreja Catholica, e em paz com os nossos irmãos tenhamos nos seguintes melhores annos do que nos antecedentes.

(Do Portugal Velho.)

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

Snrs Redactores.--Como a nossa Assemblea Provincial tem de tratar da representacão que lhe derigio o Conselho Deliberativo Companhia emprehendedora do encanamento para fornecer agua potavel á esta Cidade ; queirão Vmes. transcrever no seu Diario o acto legislativo, que lhes remetto, a fim de que os nossos Deputados vejaõ como a Assemblea Legislativa Provincial do Rio de Janeiro reconheceu espontaneamente o direito de propriedade em caso simelhante ao de que se trata ; e para que este exemplo sirva como mais hum argumento em favor de huma pertenção tão justa como necessaria para se poder levar a effeito a utelissima empresa do encanamento. Aproveito a occasião, Snrs Redactores, para pedir aos nossos Deputados hajão de reflectir, que a lei, em virtude da qual se fez o contracto, nada concedeu a Companhia, e só lhe impoz onerosos encargos ; que o previlegio exclusivo de vender agua ao povo he de facto uma vantagem que a Companhia adquire por si mesma, independentemente de lei, logo que conclua as obras, porque ninguem poderá competir com ella em qualidade, preço e abundancia d agua ; e que, se assim he, a Comp. pode, sem nada perder, abandonar o previlegio, renunciar o contracto, e faser a obra sem que se lhe desputé a propriedade d'ella, e sem que se sugeite á inspecção do Governo, á dar agua gratuita, e a ser taxado o preco de sua industria, e isto alem das outras obrigações a que se comprometteu pelo Contracto. Reflitão mais os nossos Deputados que o povo em tempo algum poderá beber agua inteiramente de graça ; porque, ainda no caso de reverter a obra á Provincia pela forma que a lei determina, será indispensavel faser os concertos que ella exigir, pagar, alem dos Engenheiros precizos, a empregados á quem encarregue de inspeccionar o encanamento, e muitas outras despezas que requer a sua estabelidade e manutenção ; o que de ordinario custa talvez ao Estado o duplo do que costuma a custar aos particulares. E sendo assim, he forçoso que os nossos Deputados convenhão em que o Contracto feito com o Governo ainda mesmo depois das modificações exigidas, he todo em favor do publico, e somente a Companhia pelo sello de authenticidade que lhe imprime, e não porque lhe conceda vantagens que não possa sem elle adquirir ; e que ; reconhecendo o direito que a Cõpanhia tem a propriedade das suas obras, não queirão despojal-a d'ella passados certos annos, nem indemnisal-a com os rendimentes da mesma propidade ; mas sim attendão os grandes proveitos que o povo co he da empreza, a qual arrisca-se a não ir avante senão for alliviada, pela forma requerida, dos encargos que sobre ella pezão ; perdendo-se a occasião favoravel de aproveitar os elementos que já existem para a consecussão de tão grande beneficio, e de animar o espirito publico para as empresas, fonte de grandes melhoramentos para todos os Paizes, poderozo auxiliar das faculdades do Governo.

Dando publicidade a Lei Provincial do Rio de Janeiro, e a estas reflexões farão os Snrs. Redactores hum serviço a Companhia, e particular obsequio ao de Vmes.

Bento Joze Fernandes Barros

LOTERIA DA BOA-VISTA.

O Thesoureiro da Loteria a favor das obras da Matriz da Boa-Vista, faz publico, que não correrão ontem as rodas da mesma Loteria, como se havia designado ; porque o Juiz nomeado para presidir ao andamento das rodas não foi scientificado da nomeacão pela auttoridade competente, e por isso as rodas correm amanhã pelas 9 horas da manhã no lugar do costume.

LOTERIA DO THEATRO.

Nas lojas dos Srs. Manoel Goncalves da Silva, Cardozo Ayres e Irmãos, e Vieira Cambista em a rua da Cadea do Bairro do Recife, e nas dos Srs. Antonio Alves Teixeira Bastos, rua do Crespo, e Joaquim Claudio Monteiro, rua do Queimado no Bairro de Santo Antonio, achaõ-se á venda os Bilhetes da primeira parte da segunda Loteria do Theatro, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 27 do corrente mez.

THEATRO.

No dia 7 do corrente Abril, Anniversario da exaltacão de S. M. I. C., o Sr. D. PEDRO 2., ao Throno do Brazil, depois que os professores da Orchestra tiverem executado a primeira Sinfonia, se representará o brilhante Drama --

O CONGRESSO DOS DEOSES,

cantando-se o hymno Nacional perante o Retrato de S. M..

No fim do Drama, Julia Rosa, dançará

A CAXUXA.

Seguir-se-ha a representação da insigne Peça nova intitulada

O MARQUEZ DO POMBAL,

Sebastião José de Carvalho,

Drama em tres Epochas, e 7 Quadros. Narrar as bellezes de tão grande Peca, seria superfluo ; pois que o nome do grande homem, que serve de assumpto, he mais que superabundante encomio para o seu insigne auctor, o Sr. Luiz José Baiardo, que tanta gloria tem dado á Scena Portugueza.

Principiará a chegada do Exm. Sr. Presidente.

Avisos Diversos.

☞ O abaixo assignado, como bastante Procurador de Alvaro de Luna Freire, e seu filho Miguel Joaquim Machado Freire, avisa ao respeitavel Publico, que dito seu Constituinte Miguel Joaquim Machado Freire, acha-se competentemente habilitado legitimo administrador dos bens vinculados da Capella de N. S. do Livramento da Comarca do Sobral da Provincia do Ceará desde 18 de Fevereiro de 1831, conforme já se annunciou em o Diario do 1. de Agosto de 1838 ; e que por isso, e por serem esses bens vinculados, ninguem contracte sobre elles com seu intruso administrador ora residente em Portugal Manoel Machado Freire de Souza, ou com seu bastante Procurador nesta Cidade ; ao contrario protesta o annunciante reivindical-os de quem os possuir por qualquer titulo que seja ; advertindo alem disto o annunciante, que já tem chamado á conciliação por carta de Edisos ao mencionado intruso administrador para a entrega dos mesmos bens.

Manoel Elias de Moura.

☞ Vende-se uma cabrinha de idade oito annos, na rua de S. Joze, na penultima caza do lado do nascente, ao pé do Nixo : na caza da quina que principia o pateo da Ireja.

☞ Francisco Joze dos Santos morador na Villa de Simbres, comprou na loja de Manoel Gonçalves da Silva, trez meios bilhetes da 1 parte da 2. Loteria a favor do Theatro publico desta Cidade, acontece que os perdera ; por este aviza ao Thezoureiro, que não pague a pessoa alguma o que por sorte lhe sahir, só sim ao dito Santos, com os numeros seguintes -- 1329, 1379, e 1400.

☞ Roga-se ao Sr. do engenho Bamburral, que se o preto que annunciou tem os signaes seguintes – ladino, de meia idade, do gentio, por nome Antonio, baixo, magro, queixo meio fino, olhos vermelhos, quando anda faz firmeza sobre o peito do pé, e levanta o calcanhar, fará o favor de o mandar levar a seu Senhor José Fernandes Eiras na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré, que se pagarão todas as despezas.

☞ O abaixo assignado, Escrivão da Irmandade do Senhor das Chagas, pelo presente convida a todos os Irmaos para que se dignem comparecer na Procissão do mesmo Senhor no Domingo de Ramos, assim como fazer ao Respeitavel Publico, que a dita Procissão passará pelas ruas seguintes -- Rua das Cruzes, dita da Cadeia do Recife ; rua da Cruz, dita dos Tanoeiros, Alfandega velha, rua do Vigario, dita do Amorim, Madre de Deos, rua do Collegio, Livramento, Direita, Agoas-verdes, Pateo do Carmo, Rosario, Queimado, até entrar a Igreja : rogando mais ao Sr. Administrador dos Lampeões o obsequio de os mandar remover.

Consistorio 5 de Abril de 1840.

Francisco de Paula Martins
Escrivão,

☞ Compra-se um escravo que seja moço e sem vicio : na rua da Cruz N. 27.

☞ O Snr. que no Diario de Sexta feira 3 do corrente, diz querer fallar com o Snr. Antonio Rodrigues Pereira : procure na travessa do Rozario D. 12, que se lhe dirá aonde mora.

☞ Arrenda-se a loja que foi de miudezas na travessa do Rozario para o Queimado D. 10 : quem a pretender dirija-se a rua do Queimado loja n. 9, ou na rua do Cabugá loja D. 3.

☞ O accionista das Cautellas correspondente as Loterias, faz sciente aos apaixonados deste jogo, que concorrão a compra das ditas Cautellas desmanchadas de bilhetes na quarta parte dos bilhetes 2250 na decima parte a 900 rs., na vigesima parte a 460 rs. ; ditas Cautellas da Loteria do Theatro. Vende-se na Praça da Boavista, venda do Snr. Seraiva ; no atterro da mesma loja do Snr. Rapozo ; rua do Crespo loja de miudezas D. 5 ; e no patio de N S. do Terço, venda D. 9.

☞ Arrenda-se annualmente uma casa terrea a barracada, sita na rua que vai da estrada da solidade para o manguinho, repartida segundo o gosto moderno, tem corredor lavado, sala de vesita, forrada, com 32 palmos em quadro, tres janellas de peitoril envidrassadas, 8 quartos, sala boa de jantar, cozinha fora, com assento de fugão inglez, contendo seis fornalhas, e seu respectivo forno, quintal murado, com cacimba de agoa de beber, senzalla para seis escravos, estribaria para 2 cavallos, com portão para a frente da rua, independente da porta principal, e tudo muito bem pintado, e suficientemente asseado ; os pretendentes, entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para o dito arrendamento, ou com Francisco Dias Ferreira, no seu armezem defronte do caes da Alfandega.

☞ Constando ao abaixo assignado, que existe um assento no Livro dos Baptizados da Freguezia do Santissimo Sacramento do Bairro da Boavista desta Cidade, correspondente ao anno de 1817, de uma menina, como sua filha, e com quanto elle não esteja revestido daquellas solemnidades, que em taes cazos se costuma, para obviar duvidas para o futuro, faz publico que não teve, e nem tem filhos.

Julião Portella da Silva.

☞ Offerece-se para ama de casa uma crioula forra, de bons costumes ; no beco da Bomba D. 6.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, na rua da Gloria D. 12 lado esquerdo.

☞ Aluga-se um sobrado com sotaõ, estribaria e coxeira no lugar da Capunga, á margem do rio Capibaribe, com um grande sitio, com muitos arvoredos de fructo de differentes qualidades, uma grande baixa para capim, e cacimba de excellente agoa de beber ; quem o pertender dirija-se a rua da Conceição da Boavista caza D. 1.

☞ A pessoa que tiver um preto que seja sofrivel cosinheiro ; querendo alugal-o, dirija-se a rua do Crespo loja D. 12.

☞ Pedro Bernardo Morin, subdito francez, tendo de retirar-se do Imperio, roga a todas as pessoas que se achem com direito de cobrar quaesquer quantias delle de lhe mandarem suas contas até o dia 10 do corrente, e igualmente pede a aquelles que ainda lhe devem hajaõ de lhe mandar pagar ate a mesma data.

☞ Offerece-se um rapaz Brazileiro para Carxeiro de rua ou para qualquer occupação ; por estar livre de Guarda Nacional ; quem o pertender annuncie.

☞ Carlos Augusto Opbarnos, pianistr allemão, de proximo chegado a esta Cidade, propõe-se ensinar a tocar dito instramento, em que he muito versado ; tambem concerta, afina, sendo para isso chamado, tudo por preço muito commodo. As pessoas que quizerem servir-se do seu prestimo poderão procural-o na Praça da Boa-Vista D. 5.

-- Alugaõ-se, ou engajaõ-se negros por tempo indeterminado para trabalhar na companhia de Capatazia externa d'Alfandega, dando-se de comer aos que se ajustarem, na raza da Neve do beco do Theatro para se tratar, e tambem se precisa de um homem que saiba trabalhar com carroças de cavallos.

☞ Precisa-se alugar uma caza terrea, ou sobrado, em qual quer hum dos bairros, e que tenha comodo para familia : quem a tiver annuncie.

Aluga-se uma canoa aberta que pega 5oo tijolos; quem a pretender dirija-se ao estaleiro do Mariz defronte de S. Francisco.

Precisa-se de uma ama para criar um menino, que tenha bom leite, e que seja forra, pagando-se bem; no beco largo da Matriz de S. Antonio D. 4, no segundo andar, ou annuncie.

O Sr. José Feijó de Mello, do engenho Bamburral, que annunciou no diario de sexta feiaa 5 do corrente, ter em seu poder um escravo de nome Antonio, o qual não tem querido declarar quem he seo Snr., fará o favor examinar se o sobredito escravo tem os signaes seguintes; estatura pouco mais de ordinaria, bem feito de corpo, bem parecido uma pequena rendinha na testa, com uma orelha furada, os dentes da frente limados, falla bem explicada, tem uma rendidura na verilha, que pouco se divulgava quando se auzentou, anda muito apressado, e com as pernas muito estiradas, terá de idade 34 a 36 annos, com officio nesta praça de conoeiro, de nome Antonio, e anda auzente a dous annos, conferindo os signaes declarados fará mercê conservar o dito escravo com segurança, ou remetterá a está praça a seu Snr. José Joaquim de Mesquita, que satisfará toda a despesa e gratificará generosamente.

Roga-se encarecidamente ao Sr. Thesoureiro da Loteria da Matriz da Boa vista, que principiou a correr hontem, que no caso de sahir premiado, um bilhete firmado pelas costas por Antonio José Carneiro, e Maria Joaquina do Rozario, não pague senão ao proprio Carneiro, por se ter desencaminhado o dito bilhete na tarde do dia 5 do corrente.

José Antonio da Silva Mendes retira-se para o Rio de Janeiro

Quem annunciou querer trocar um negro por uma negra com habelidades, dirija-se a rua da Aurora a fallar com João Francisco Santos Siqueira.

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da moeda; os pretendentes dirijaõ-se a rua do Vigario D. 12.

Avisos Maritimos.

PARA COWES sahe em 16 do corrente a Barca Franceza de primeira classe, Cazimir Delavigue; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a os seus consignatarios B. Lasserre & Companhia, adverte-se que naquelle porto ha todos os dias barca de vapor para o Havre.

FRETA-SE, ou vende-se o Brigue Escuna Nacional Aracaty, forrado de cobre, e de lote de 160 toneladas, fundiado defronte da Lingoeta: os pretendentes entendão-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

PARA O PORTO no dia 10 do corrente, sahirá o Brigue Portuguez Maria Feliz, de que he Capitão Antonio Luiz Gomes podendo ainda receber alguma carga miuda, ou passageiros, para o que tem excellentes commodos; os pretendentes entendão-se com o dito Capitão, ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, rua da cadeia.

PARA MACEIO' o Patacho Nacional Rainha dos Anjos; quem quizer carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, que sahe no dia 10 do corrente.

Leilão

Que faz J. O. Elster, por intervenção do Corretor Oliveira, quarta feira 8 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da cadeia defronte do beco largo, dos seguintes artigos; caixas para rapé, chapeos de palha para senhora, fitas modernas para cinto, cruzes e brincos dourados, fitas pretas para chapeos e jaquetas, ditas para relogios, ditas de garça, canivetes, tisouras finas, fitas brancas intrançadas, palhinha para chapeos de senhora, comodas, secretarias, cadeiras de braços, e espaldar, ditas para pianno; pedras para afiar fosforus para tirar fogo, facas de sapateiro, pentes de marfim, livros em branco, gravatas, cornelinas, cadasso de algodão, espelhos de differentes tamanhos, e outros objectos de bom gosto.

Que pretende fazer Antonio Francisco dos Santos, de 28 barricas de batatas boas, ao pé do arco da Conceição, no dia Quarta feira 8 do corrente as 11 horas do dia.

Compras

Um terno de pesos de ferro, completo de duas arrobas até uma libra; quem tiver annuncie.

Uma casa terrea ou sobrado em qualquer rua da Boa vista, tendo quintal grande e aluga-se uma terrea, que o seu aluguel não exceda de de quatro mil rs.; quem tiver ambas as cousas annuncie.

Vendas

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, devididas dos bilhetes da 1. Parte da 2. Loteria do Theatro, ganhando a 20. parte de todos os premios, e premios infalliveis, a preco de 500 reis: nesta Typ

Um preto de nação optimo official de pedreiro; na rua de Santa Thereza, D. 22.

Um negro de nação congo, moço e robusto, e optimo para todo o serviço, o motivo da venda he por seu Sr se retirar para a europa; na rua nova D. 20, lado do sul.

Uma barretina prompta para G. Nacional, por preço commodo; na rua da Gloria n. 27.

Doce de caju' em barril; na rua das Cruzes venda de Joaquim Antonio Rodrigues

Uma casa, dando-se ao comprador a escolha de trez, um sobrado de 2 andares na rua de agoas verdes, um dito na rua nova, duas casas terreas, na rua da Aurora; a fallar na rua de Agoas verdes casa terrea D. 37.

Charutos da Havana, e dos Estados Unidos, cadeiras de balançar e outros trastes, sapatos, chinellas, e botins, como varias outras fazendas; no escriptorio de L. G. Ferreira & Mansfield.

Um preto de idade de 22 annos, de bonita figura; na rua da cadeia nova D. 4.

As seguintes ferramentas para tanueiro; seguras maneiras, enxóes de parejar, ditas de abotocar, ditas de arranhar, cutelos e respilhas, ferros de plaina, chacos de ferro para pipas, malhos de ferro calçados, trados para pipas e barris, obras feitas pelo melhor author no Porto, e chegadas ultimamente; na rua do Torres armazem de assucar por baixo do escriptorio do Snr. João Pinto de Lemos.

280 canadas de azeite de carrapato, pela medida velha; na rua larga do Rozario D. 6

Um moleque de idade de 18 annos, de bonita figura, com principio de çapateiro; no cortume das 5 pontas D. 17.

Ou aluga-se uma casa terrea no lugar de S. Thereza em Olinda, com duas salas grandes, 4 quartos, cozinha puchada fora, um grande quintal com alguns arvoredos de fructo, com banho e desembarque, a tratar na rua de Agoas verdes casa terrea do lado de N. S. do Terço, quem tem duas janellas e uma porta, onde tem o lampião.

Um molato de idade de 14 annos, natural de angola, proprio para aprehender officio, ou para pagem para o que tem bonita figura; a fallar na rua da cadeia do Recife n. 55, ou na refinação do Sr Manoel Ignacio do Nascimento, rua da senzala velha.

Um escravo de nação de idade de 25 annos de boa figura, e se afiança a sua conducta e boas habelidades um moleque de nação benguella, de idade de 18 annos, de elegante figura, cozinha mui bem o diario de uma casa, e tem boa conducta, um dito de 20 annos, he carreiro, um dito da mesma idade, muito robusto e por preo commodo, um cabrinha de idade de 15 annos proprio para para pagem, um moleque de nação de idade de 12 annos, duas escravas de nação de idade de 20 annos, fazem todo o aranjo de uma caza, todos estes escravos se dão a contento e se afiança as suas vendas; na rua de agoas verdes D. 35.

Uma casa nova, travejada, com 28 palmos de largo, e um terreno com 30 palmos de largo com alicerces feitos na rua da praia; a tratar na mesma rua serraria do Cardial.

Muito boas toalhas alcuxuadas para mesa, e mãos; na rua do colegio venda D. 3.

Uma preta de nação, de idade de 25 annos; na rua de agoas verdes D. 19.

Uma caza terrea nos Affogados, defronte de S. Miguel, e outra no Pateo de S. Pedro do lado da viração: nesta Typ.

Taboado de um a 3 palmos de largura e de todas as grossuras e comprimentos; no porto das canoas armazem do fallecido Domingos dos Passos, ou a fallar com o caixeiro do Sr. João Matheus, Joaquim Lopes de Almeida; assim como uma porção de refugo.

Canarios de imperio bons cantadores; na rua estreita do Rozario loja de barbeiro D. 16.

Duas vendas nos 4 cantos da Boa vista D. 1 47 com os fundos de 1,000,000 cada uma, as se vendem para pagamento de dividas; a fallar com Manoel Joaquim Fernandes comissionado pelo proprietario, na rua do Cotovello venda D. 15.

Na rua da cadeia loja de uma porta larga D. 4, botins de Lisboa para homem e meninos, meios botins, sapatos francezes de uma e duas sollas, ditos inglezes, e americanos, ditos de marroquim, duraque, e setim, tanto de Lisboa, como francezes; assim como sapatos para tropa, e chinellas em branco.

Uma loja de couros com poucos fundos; a tratar na rua direita D. 31.

Ou troca-se por um moleque inda buçal um molato de idade de 22 annos, com officio de carniceiro, sem vicio, e habil para todo o serviço; na rua de S. Rita nova D. 1.

Ou troca-se por um negro, ou negra de meia idade, por uma morada de casa terrea de pedra e cal, com 30 palmos de frente, poço de agoa de berber, sita nos affogados na rua de S. Miguel do lado esquerdo n. 29, um relogio de ouro, portuguez, 6 colheres de de prata fina; no beco do Peixoto ultima casa ao entrar no palacete.

Ou troca-se por escravos do serviço de campo, preferindo-se os de engenho 4 moradas de casas em boas ruas, e novas; a fallar com Manoel Ferreira Ramos; na rua do crespo loja da quina, que se dira.

Uma canoa que carrega 1600 tijolos de alvenaria grossa, nova muito segura, e duas ditas brutas, com 39 palmos de comprido, e um escravo de nação, de bonita figura, e de idade de 25, a tratar na rua da praia serraria do Cardial.

Bezerro francez a duzia a 20,000, e a pelle a 2,000; na rua direita lojas de couros D. 4 e 18.

Pipas vasias, braços de balança, pesos de ferro, Barricas vazias, e mais pertences de armazem de assucar, por preço commodo; na rua da senzala velha n. 30.

Uma casa terrea com bons commodos, sita na rua de S. Rita nova D. 24, a tratar na rua velha D. 34.

Uma casa terrea sita na capina do coelho, com proporções para olaria, com 48 palmos, e 90 de comprimento, e com mais 120 sem seguimento da mesma para atterrar; e outras bem feitorias, ou troca-se por outra fora da praça; a tratar na mesma.

Uma rede de arrasto de fio de algodão em bom uzo, com 10 braças de comprido; a tratar na campina dos Coelhos com Martinho Correia do Rozario.

Um refe com caixa, uma barretina de pello nova prompta de tudo, uma banda de lã, um barretão, um corriáme de lustro com as ferragens douradas, no atterro da Boa vista na padaria de Francisco Gonsalves do Rego.

Uma carteira de campanha por 8000, um par de brincos com 5 oitavas de ouro e seis diamantes por 28000, um grosso cordão de prata de lei a 200 rs. a oitava sem feitio, e 3 redes com varandas de franja por 8000; na rua do Rangel D. 18 no primeiro andar.

Sarja preta lisa portugueza, de muito boa qualidade, propria para vestido de senhora, por ser muito larga; na rua da cadeia loja D. 26.

Potassa Americana em barris pequenos, de melhor qualidade, e por preço commodo; em casa de Ac. Calmont & Companhia, no armazem de Augusto & Companhia, na rua do Vigario, e no de Antonio Annes caes da alfandega.

Cobertores de algodão a 640, meias pretas de algodão, compridas e curtas muito boa fazenda; na pracinha do Livramento numero 29.

Sarja preta muito larga, chegada proximamente de portugal, propria para vestido de senhora, e coletes para homem; no atterro da boa vista D. 15.

Sapatos francezes de marroquim preto a 1000, ditos de duraque a 1120, ditos de setim a 1200, ditos de duraque para meninas a 960, e de outras qualidades; no atterro da Boa vista D. 9.

Véos de filó de linho brancos, e pretos, sarja de seda preta, meias de seda brancas e pretas, e de cores para homem e senhora, luvas de seda curtas e compridas, esguioes muito finos platilhas de linho, ricos e brancos de todas as larguras, lenços de seda de cores chitas finas escuras, e outras muitas fazendas por modico preço; na rua do crespo lado do norte D. 6.

Um pianno forte de muito boas vozes, e em bom estado; na rua de Apolo no porto das canoas D. 13, primeiro andar.

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica divididas dos bilhetes da 1. parte da 2. Loteria do Theatro, que corre no 25 do corrente, a 500 réis; na praça da Independencia loja n. 20.

Tres escravas moças, de bonitas figuras engommão liso, cosem, e lavão de sabão, e varrella; na rua direita quinado beco do serigado, de manhãa até as 8 horas, e de tarde das duas as 4; assim como uma cadeira de rua.

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, divididas de bilhetes da 1 parte da segunda Loteria do Theatro, a 500 réis; na rua larga do Rozario loja de miudezas Decima 7.

Na rua do Queimado loja de ferragens D. 18, ferramenta de muito boa qualidade para ourives, a saber tornos de mão e de banca, tisouras, alicates surtidos, limas de todas as qualidades, fieiras, damasquilhos, buris, alicate de cortar, serras corridiças, fixas, palmatorias de tarraxa, folhas de serra, tornos de cauda, alicates de mola para cortar unhas, estojos para desenho, ditos completos para mathematica, e ditos para cirurgia.

Uma negra moça propria para todo o serviço de uma casa; na rua formoza primeira casa passando a Igreja dos inglezes

Um moleque de idade de 20 annos mui sadio, a vista do comprador se dirá o motivo; no porto das canoas no Recife armazem de taboado a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, divididas dos bilhetes da 1. parte da segunda Loteria do Theatro, a 500 réis; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

Um pianno de superior qualidade, e de excellentes vozes; na rua nova D. 1.

Escravos Fugidos

No dia dous do corrente desapareceo 1 molecote de idade de 20 annos, de nome João de S. Thomé, sem barba, altura regular, boa figura, os dedos dos pés com signaes de bichos, ao lado do dedo minino do pé direito tem uma sicatriz ainda mal curada, procedida de bichos, levou camisa de mangas curtas de algodãozinho, calças de estopa, e grilhão no pé esquerdo, com ferro comprido; quem o pegar leve a rua direita padaria D. 18, que será recompensado.

No dia 25 de Dezembro de 1838 desappareceo um negro de idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes; estatura regular, nariz chato, com algumas marcas de bechigas no rosto, uma pequena nevoa em um olho, tem umas pequenas glandulas no pescoço, que só se conhecem apalpando com a mão, de nome Antonio, e por alcunho he conhecido por Major; quem o pegar leve a seu Sr. Francisco Rodrigues da Cruz morador na rua dos Quarteis, que gratificará com cem mil réis.

No dia 23 do p. p. fugio um preto de nome Manoel, de nação caçange, idade de 20 annos, bonita figura, algum tanto zambio das pernas, um signal de talho no nariz, 2 dentes na frente de menos, he muito pachola, principalmente quando bebe de mais; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 12.

Roga-se a todas as authoridades Policiaes, e pessoas particulares a aprehenção de um escravo de nome Joaquim, de idade de 28 annos, alto, cheio do corpo, dentes limados, tem dous dedos na mão direita encolhidos, suponhe-se estar em Goianna no engenho Cattu, fugio no dia 15 do p. p. do engenho Buraréma de Carlos Frederico da Silva Pinto; quem o pegar leve ao Sr. Manoel Gonsalves da Silva, que será recompensado.

Roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos d'esta e mais Comarcas, Commandante do Registo do Porto, e Authoridades policiaes, e pessoas particulares, a apreenção dos escravos abaixo declarados, Francisco nação rebollo; cujo escravo foi do fallecido Gervazio Pires Ferreira, apelida-se por Francisco de Veras, por ter sido escravo de um tal Veras, cujo escravo é Official de pedreiro, e trabalhou muito tempo nas obras publicas, baixo, cabeça sobre o grande, olhos tambem grandes, abugalhados, e arumaçados, nariz mais afilado que chato, boca grande, beiços grossos, peitos batidos, idade 23 a 24 annos; fugido a 25 de Setembro do anno p. p. Valentim e nação Costa, com os signaes seguintes: côr preta, corpo secco, cabeça e orelhas pequenas, olhos grandes e abugalhados, meios vésgos, nariz mais afilado que chato, boca abicudada, dentes acangulados, pescoço comprido, peito ouvado, mãos, pez e altura proporcionaes, pernas finas; idade em que fugio 16 a 17 annos, tendo o seu começo a 10 d'Abril de 1837: quem os apreender leve-os a rua de S. Gonçallo, a entregar a Manoel Elias de Moura, que gratificará generozamente; o primeiro com cincoenta mil reis, e o segundo com cem mil rs.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840